



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



MARCELO CAETANO FALOU À NAÇÃO

MAIS uma «Conversa em Família», agradável como todas aquelas que o insigne estadista gosta de estabelecer com os portugueses, para que o povo não ignore os problemas nacionais, nem as soluções que o Governo pretende dar-lhes, pois, foi sempre seu propósito manter o País o mais esclarecido possível.

Foi mais cerca de meia hora que o povo português escutou através dos ecrãs da televisão, o Chefe do Governo, calmo e ansioso por saber o que se passa nos bastidores governamentais.

Dois problemas foram inteligentemente focados com desassombro — o do «Regime Cerealífero» e o da «Liberdade Religiosa».

O primeiro — procurar dar pão bom e barato ao povo sem causar prejuízos injustos e o segundo — «embora a constituição assegure a liberdade de culto e de associação religiosa, tal matéria não está devidamente»

(Continua na 3.ª página)

Dr. José Ascensão Contreiras

Deu-nos há dias o prazer da sua visita este nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, distinto médico hidrologista, residente na capital.

A ESCRITURA DA VENDA DOS TERRENOS DESAFECTADOS DA ILHA DE TAVIRA FOI O MAIS IMPORTANTE ACTO DA VIDA MUNICIPAL DESDE A SUA EXISTÊNCIA

O acto da assinatura da escritura de compra dos terrenos da Ilha de Tavira, firmado pelo sr. eng.º Afonso Valla, a que tivemos o prazer de assistir no passado dia 14, no gabinete da presidência da Câmara, julgamos ter sido o mais transcendente da vida do município taviense até aos nossos dias.

Nele antevemos todo o progresso futuro de uma cidade e de um concelho outrora importante, e que hoje se debate com sérias dificuldades económicas.

Encerrada há pouco a fábrica de moagem, que foi um golpe profundo no seu já míngua sector industrial, exterminada por assim dizer a pesca do atum, outrora tão florescente das suas armações fixas, acrescida da natural falta de mão de obra para o cultivo dos campos com a constante emigração para o estrangeiro, resta-lhe, como tabua de salvação, defender esse precioso reduto, que é a Ilha de Tavira.

Para além daquilo que o futuro proporcionar, com maior ou menor felicidade, estamos convencidos, por aquilo que já vimos, pela forma carinhosa como a transacção foi tratada em todas as fases, que o nome do Engenheiro Afonso Valla, se tornará conhecido do meio taviense e ficará registado como um nome amigo nos anais da história da cidade.

Não basta comprar e vender terrenos, fazer negócios mais ou menos chorudos, porque disso está o Algarve cheio, o que é preciso é encontrar capitalistas que além do seu natural bom gosto, sintam amor e demonstrem carinho pela obra que pretendem levar a efeito.

Esse belo exemplo deu-o já um grande algarvio — Domingos Uva, ao construir o Hotel

Vasco da Gama, em Monte Gordo, vencendo todas as vicissitudes, lutando contra as vontades mais rebeldes, para dar o impulso turístico que hoje disfruta aquela excelente praia algarvia.

O engenheiro-agrónomo sr. Afonso Valla, pela conversa, embora curta que tivemos, deixou-nos gravada a impressão de que é um amigo do Algarve e um fervoroso apaixonado pela Praia de Tavira.

Para além do natural interesse, que é geralmente comum em todos os homens, subsiste

(Continua na 3.ª página)

DR. MANUEL FERNANDES VARGAS

Foi promovido à 1.ª classe, o sr. dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, distinto Conservador do Registo Civil, em Vila Real de Santo António.

Por tal motivo endereçamos aquele nosso velho amigo as nossas mais expressivas felicitações.

II CURSO LUSO-ESPAANHOL REALIZADO EM TORREMOLINOS



DR. PEARCE DE AZEVEDO Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve

★ O próximo Curso a realizar em 1971, espera-se que seja no ALGARVE

Por acharmos interessante e para conhecimento dos nossos leitores, damos à estampa as palavras pronunciadas naquele encontro pelo sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Ex.ªs Senhores Directores do II Curso Luso-Espanhol sobre Economia e Promoção de Empresas Turísticas, Ex.ªs Autoridades, Ex.ªs Participantes neste Curso, Minhas Senhoras, Meus Senhores.

Vou falar-lhes de um modo muito geral sobre uma província, uma terra de antanho que se prepara para o futuro, a Província do extremo Sul de Portugal, a qual é limitada a Norte pela Serra, a Oeste e Sul pelo Oceano Atlântico, e a Leste pela Espanha, da qual se encontra separada pelo Rio Guadiana. O seu nome de origem árabe é Algarve, o que significa o Ocidente.

O Algarve que em 1250 foi definitivamente conquistado aos mouros no reinado de D. Afonso III, é das mais pequenas províncias de Portugal, tendo uma área de cerca de 5.000 km², a costa 200 km, nela habitando pouco mais de 300.000 habitantes.

É esta província privilegiada pela amenidade do seu clima, pela beleza da sua incomparável paisagem, pela temperatura das suas águas, e daí, com o decorrer dos anos, ser cada vez maior o número dos seus visitantes, ser cada vez mais elevado o montante dos investimentos, quer de capitais nacionais, quer de capitais estrangeiros, podendo mesmo afirmar que de momento, se cifra na ordem dos 5.000.000 de contos. É esta província, uma terra que conheceu os Fenícios, os Cartagineses, os Gregos, os Romanos, os Visigodos e os Mouros, onde ainda se notam os vestígios da sua passagem, começou de um momento para o outro a conhecer as gentes dos nossos tempos.

São as visitas cada vez mais frequentes dos nossos irmãos espanhóis, são os americanos que atravessando o oceano ali se dirigem, são os ingleses, os nórdicos, os alemães, os franceses, é no fundo o turismo que começa numa das mais belas províncias de Portugal, e daqui, um dos mais atraentes locais que a terra nos pode oferecer. Nasceu por todo o lado unidades hoteleiras, aldeamentos turísticos, parques de campismo, etc., tenta-se melhorar as vias de comunicação, quer terrestres, quer através do apetrechamento dos seus portos, constrói-se um aeroporto internacional, pensa-se mesmo na criação de uma zona de jogo a qual neste momento já foi aprovada pelo Governo, e previu-se a construção da Ponte sobre o Guadiana, que todos estamos esperançados seja dentro em breve uma realidade que será mais um motivo para mais intimamente ligar o Algarve à Andaluzia, no fundo ligar Espanha a Portugal. Mas sente-se

(Continua na 3.ª página)

VIDA MUNDANA

O sr. eng. Afonso Valla, director da Sociedade compradora dos terrenos desafectados da Ilha de Tavira, ofereceu no passado sábado, um almoço no Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, ao presidente e vereação municipal e aos funcionários municipais mais directamente ligados ao problema da importante transacção, tendo assistido como convidados os srs. eng. João Ollas Maldonado, administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve e o sr. dr. Augusto Gamboa Leitão, presidente da Comissão Concelhia da Acção Nacional Popular.

Aos brindes usaram da palavra o sr. dr. Jorge Correia, que cumprimentou a Sociedade compradora e felicitou a cidade pelo incremento turístico que espera vir a ter num futuro próximo e o sr. eng. Afonso Valla, que agradeceu e prometeu a sua melhor colaboração.

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLHÃO

Por portaria do Ministério do Interior publicado no «Diário do Governo», foi exonerado a seu pedido do cargo de presidente da Câmara Municipal de Olhão, o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão e nomeado para desempenhar aquelas funções o sr. eng. João Deodato Neto Caboz, que se considerará exonerado do cargo de presidente do município de Portimão, lugar que vinha exercendo, logo que assumia as suas novas funções.



A Agência do Banco Nacional Ultramarino

EM TAVIRA

Comemora as suas BODAS DE PRATA

CONFORME anúncio publicado hoje no nosso jornal, a Agência do Banco Nacional Ultramarino em Tavira, comemora no próximo dia 22 do corrente, as suas bodas de prata. Parece que foi ontem, e já vão 25 anos, que na Rua da Liberdade, no rés-do-chão do prédio do sr. tenente Francisco Solésio Padinha, onde outrora estivera instalado o Banco J. Cansado & Ct.ª, sob a gerência do falecido sr. António de Jesus Xavier Avó, se instalara a primeira Agência do Banco Nacional Ultramarino, a instâncias do comércio e das entidades locais.

A instalação dessa Agência veio preencher uma grande lacuna que, de há muito se fazia sentir na praça co-

mercial de Tavira, facilitando centenas de operações bancárias que normalmente obrigavam os comerciantes, industriais e proprietários a deslocarem-se a Faro.

Tavira recebera por isso com grande satisfação a instalação de uma sucursal representativa de um dos mais importantes estabelecimentos bancários do País.

(Continua na 3.ª página)

Pequenos Apontamentos

Livros A Radiotelevisão lançou ombros à tarefa de publicar uma série de volumes a preços módicos. Obra meritória é essa se for de literatura construtiva e séria. O que vemos por aí, principalmente nas mãos da juventude, é literatura (poder-se-á chamar assim?) de-

(Continua na 4.ª página)

O assunto da nossa conversa de hoje pode parecer banal a certos leitores, mas estes não desculpem, pois daquilo que não é banal nem tudo se pode dizer por causa das sensibilidades e de

CONVERSA DA SEMANA

POBRES E RICOS

outras coisas que se chamam responsabilidades. Casualmente, encontramos um camponês nosso amigo que tem uma filosofia muito sua, às vezes com misturas de pessimismo, parecendo até que frequentou a escola do norte-americano Ar-

(Continua na 5.ª página)

TROVA

Junto da mulher calada
O homem fica indeciso,
Embora não diga nada
Tudo exprime num sorriso.

V. P.

Marcelo Caetano falou à Nação

(Continuação da 1.ª página)

te regulamentada para as confissões não católicas; e no estado actual da questão as autoridades ignoram mesmo quais sejam as confissões que exercem a sua actividade em Portugal, que princípios professam e quem as representa.

No projecto de proposta de lei existe uma disposição que tem suscitado certa preocupação e até discussão: a que regulamenta o carácter facultativo do ensino da disciplina de Religião e Moral nas escolas eficientes exigindo uma declaração dos pais, para os menores de 16 anos, sobre se querem ou não que os filhos a frequentem.

Foram estes dois assuntos, os principais temas da Conversa do Professor Marcelo Caetano, sugestões que o Governo pensa pôr em prática depois de livremente discutidas pela Câmara Corporativa e apreciadas pela Assembleia Nacional.

Em dada passagem da sua Conversa, disse também: «gosto de aproveitar, quando posso, os fins de semana, para ver coisas e ouvir as pessoas nos seus meios. Só nas vésperas da saída, sei, em geral, se tenho disponíveis as horas necessárias para a viagem. E gosto de andar sem aviso e sem aparato, simplesmente, de maneira a ver e ouvir o melhor possível».

Noutras passagens: «Os portugueses habituaram-se, de resto, a este processo de comunicação com o Chefe do Governo e vejo, por ocasião das minhas deslocações aqui e acolá, que se criou um verdadeiro espírito familiar nas relações com o Poder».

As pessoas que encontro dirigem-se-me com confiança e falam-me abertamente do que lhes interessa, como se há muito me conhecessem. E nem imaginam quanto isso me agrada!»

São estas conversas cheias de sinceridade que prendem e cativam a simpatia do nosso povo.

Agência do Banco Nacional Ultramarino

(Continuação da 1.ª página)

Segundo informações colhidas nessa época, em reuniões feitas na extinta Associação Comercial local, fora por unanimidade solicitada uma Agência do Banco Nacional Ultramarino.

Os anos passaram e desde então muitas importantes transacções se fizeram e continuam a efectuar-se através daquele estabelecimento de crédito que, cooperando no desenvolvimento comercial, industrial e agrícola do concelho, resolveu ampliar e melhorar as suas instalações, que se encontram situadas no coração da cidade, em plena Praça da República, tendo aumentado bastante o quadro do seu pessoal.

Já há alguns anos que se encontra à frente da Agência daquela casa bancária, o sr. José Emídio Fernandes Sotero, um funcionário distinto, que pode dizer-se, sem receio de contestação, que goza das simpatias gerais da população e conhece profundamente todo o ambiente económico desta vasta região.

Ao felicitar muito expressivamente a Administração do Banco Nacional Ultramarino, neste momento em que a sua Agência de Tavira comemora as Bodas de Prata, apraz-nos também saudar, na pessoa do seu digno gerente, todos os que naquela casa trabalham, colaborando deste modo no progresso comercial e agrícola da cidade.

VENDE-SE

Uma courela de terra de semear com bom rendimento e casas de moradia, com todas as dependências, no sítio da Covada — Estirantens, Santo Estêvão.

Tratar com Manuel Martins «Ai-Ai», Poço do Vale, Santo Estêvão — Tavira.

A Escritura da Venda dos Terrenos Desafectados da Ilha de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

a afeição, a simpatia que nos prende aos homens e às coisas.

Oxalá que os nossos prognósticos não falhem para bem desta nossa linda e pitoresca cidade.

Logo que o turismo começou a esboçar-se no Algarve, a região de Barlavento, senhora da mais vasta facha marítima, foi quem mais beneficiou desse impulso transformando por assim dizer quase totalmente a feição de algumas das suas praias onde se instalaram vários hotéis de 1.ª ordem e edifícios de certa envergadura.

Na região do Sotavento, só Monte Gordo cresceu, embora com certa lentidão, pois basta dizer-se que as dificuldades que surgiram foram tantas que nem sequer um campo de golfe ainda ali existe.

Esperamos que tenha soado a hora desta região, o que já não é sem tempo.

Para atrair os turistas é necessário que em redor das estâncias balneares se criem atractivos, se preparem os ambientes.

A nova Praia de Tavira, além de dispor duma vasta costa tem na sua frente a velha Fortaleza do Rato, onde uma «boite» e um parque de campismo assentam maravilhosamente.

Com a boa vontade dos homens e o natural amparo das entidades competentes esta região surgirá como fulcro atractivo sob todos os aspectos aos olhos dos visitantes nacionais e estrangeiros.

Aguardemos pois, com calma, confiantes no homem que, com a equipa dos seus especializados colaboradores, em Janeiro próximo iniciará a execução dos seus projectos, sem peias, nem demolições, para fazer erguer naquela excelente Ilha de Tavira uma nova e moderna praia.

E os tavirenses continuam com os olhos postos no sr. Dr. Jorge Correia, o homem que nunca perdeu a fé nesta realização, para que a ponte para a praia seja uma realidade palpável no mais curto lapso de tempo.

LIVRO E DICIONÁRIOS

O mais vasto sortido

Peça Catálogos e Mostruários

GRÁTIS

AP. 2504 LISBOA-2

Actividades da F. N. A. T.

Realizaram-se na passada segunda-feira os Sorteios de Futebol e Basquetebol. As primeiras jornadas englobam os seguintes jogos:

Basquetebol

Emp. Escritório — Câmara M. Faro
Banco Burnay — Eva

Futebol

Carmo & Bráz — Hotel Eva
Fiaal — Bairro Marechal Carmona
Torraltá — Pescadores Portimão
Faceal — Hotel Lagos

Ténis de Mesa

Terá o seu início na presente semana o Torneio de Ténis de Mesa (Individual). Inscrevem-se 38 concorrentes em representação dos seguintes Centros: Fontainhas Neto, 5; Casa Pescadores Portimão, 7; Faceal, 6; C.T.T., 5; Fonseca & Burnay, 5; Pinto Magalhães, 1; T.A.P., 1; Borges & Irmão, 1; Individual, 1.

Noticiário diverso

Continua a desenrolar-se com a máxima regularidade a actividade cinematográfica desta Delegação. No presente mês está sendo exibido o filme musical «Dançando nas Nuvens». Para a presente semana estão programadas sessões em Olhão (2), Faro (2), Castro Marim, Alte e Moncarapacho.

CONVERSA DA SEMANA

POBRES E RICOS

Continuação da 1.ª página

thur Miller. Após o encontro, falámos, demos à língua... Veio a talho de foice a prolongada estiagem, a secura da terra, a falta de pastagens, as laranjas amareladas e mosqueadas. Preços que sobem, preços que descem, preços que oscilam. Tudo irregular, até a chuva...

Haviam dito ao nosso amigo camponês que os pobres eram sempre os que tudo sofriam, mas os ricos... Ele não estava de acordo com o sentido da frase, pois segundo as suas considerações filosóficas há pobres que não sofrem e ricos que sofrem, mesmo moralmente. Há pobres satisfeitos e ricos insatisfeitos. Há pobres que se metem na pinga, apanham a sua piela e sentem-se felizes. Há ricos que só bebem água do Luso, vão para as termas e sentem-se infelizes. Os pobres comem de tudo e nada lhes faz mal, assim como os filhos que nunca têm fastio. Há meninos ricos que bebem sumos, leite com açúcar, comem bifés e pastéis de nata, chegando tudo isto a enjodá-los. Há criadas, hoje empregadas domésticas, que se lamentam por suportar as mil niquices de senhoras empertigadas e repimpadas. E quanto sofrem algumas senhoras para manter duas dessas empregadas ao serviço na mesma casa, cada uma com a sua mania, com a sua paixão de amor, com a sua sofreguidão de casar-se? Tudo fenómenos...

Os pobres não gramam os ricos, mas vão às missas por alma dos mesmos e rezam conforme os quantitativos das esmolas que esperam receber. Eles vão também à distribuição dos bodos, dão-lhes pão, arroz, toucinho, umas farpelas de agasalho e uns cobres, incluindo uns «subsidiózinhos» de Casas de Povo. Satisfeitos. Os ricos semeiam, não colhem e os trabalhadores pouco ou nada lhes ligam. Não chove? Insatisfeitos. Aos pobres, aos que não têm horta nas costas, importa lá que não chova...

T.

II Curso Luso-Espanhol realizado em Torremolinos

(Continuação da 1.ª página)

contudo ao nível Nacional, que os Órgãos Locais responsáveis pelo desenvolvimento turístico da Província, estão cada vez menos à altura de servir as exigências do Turismo, a uma escala verdadeiramente internacional. O Governo Português atento ao desenrolar dos acontecimentos, extingue após prolongado estudo, esses Órgãos da Administração, e cria através de um diploma legal de 18 de Março de 1970, um Organismo Coordenador de todas as actividades turísticas da Província.

Nasceu assim pelo Decreto-Lei n.º 114/70, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, cuja sede se situa em Faro, capital do Distrito.

E minhas Senhoras e meus Senhores, aproveito esta oportunidade para, na qualidade de Presidente dessa Comissão Regional, apresentar a V. Ex.ª as minhas cordiais saudações.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve é constituída por um Conselho Regional, cujos membros representam as diversas actividades da Província, e por uma Comissão Executiva que além dum Presidente nomeado por Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo, e de três Vogais, é constituída por mais um membro com a qualidade de Administrador-Delegado, que é um Engenheiro Civil nomeado por Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas.

E' que aparte a acção que compete à Comissão Regional quanto à coordenação do Turismo de um modo geral, e de um modo particular, a intransigente defesa dos Valores do Património Histórico da Província, de modo a mantê-la com as suas características tradicionais, escolha de itinerários, a organização de propaganda dirigida ao turismo interno e ao turismo internacional a elaboração de calendários de todas as realizações com interesse turístico, e outras medidas de fomento turístico, pensou o Governo da Nação atribuir à Comissão Regional de Turismo do Algarve, a execução de um Plano de Infra-Estruturas Urbanísticas, o qual deverá estar concluído até 31 de Dezembro de 1974.

Compete ao Administrador-Delegado, a orientação técnica dessas obras, e ainda, exercer as funções de Vice-Presidente, na falta ou impedimento do Presidente.

O custo das obras referidas, de cujo plano geral constam abastecimento de águas, estabelecimento de redes de esgoto e estações de tratamento, modernização e construção de estradas, está fixado em 300.000 contos, devendo ser suportado em determinadas proporções, pelo Tesouro, Fundo de Turismo, Fundo de Desemprego, Câmaras Municipais, e receitas próprias da Comissão Regional de Turismo.

Assim, dentro dos próximos 5 anos, ficará a Província eficientemente equipada para corresponder à missão que lhe compete, na Conjuntura Turística Portuguesa.

E' pois, o que na generalidade me apraz dizer sobre o Algarve, essa terra do passado, que febrilmente trabalha no presente, tendo em vista a

construção do seu próprio futuro.

E' esse Algarve que nós convidamos todos V. Ex.ª a visitar, e a quem teremos o prazer de acolher com um bem apertado, um fraterno abraço, da mais profunda amizade.

TORREMOLINOS, Novembro de 1970

Proposta apresentada aos Directores do Curso, Eng.º Alvaro Roquette e D. José Ignácio de Arrillaga, pelo Presidente da Comissão Regional de Turismo.

Caso não haja qualquer inconveniente, e a sugestão tiver a comum aprovação dos Governos Espanhol e Português, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, propõe-se realizar o próximo Curso Luso-Espanhol na Província do Algarve, o que ponho à apreciação de V. Ex.ª.

Feira da Golegã

todos os anos diferente

MUITO se tem escrito sobre a Feira da Golegã, a tradicional feira de S. Martinho, onde os homens da lezíria, os grandes senhores com casa na cidade, os campones, os ciganos, a gente da enxada, os criadores de gado, os vendedores de loiça acorrem atraídos pela promessa das castanhas e da água pé, dos bons negócios e das montadas esguias e nervosas.

Muito se tem escrito, mas a «Flama» — sem dúvida a melhor revista portuguesa — encontrou um novo ângulo para a apresentar aos seus leitores no número agora posto à venda.

Ao longo das 88 páginas podemos ainda ver na «Flama» assuntos do maior interesse, como sejam: sensacional entrevista com os rebeldes do Quebec; os grandes problemas dos aviões gigantes; a morte do General De Gaulle, e tantos outros.

Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

Retirou para a sua casa de Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro Galvão, que aqui esteve passando uma temporada.

— Por ter sido colocado numa importante firma comercial partiu para a nossa província de Angola o sr. Joaquim António Correia, que até há pouco fora comerciante da nossa praça e a quem desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas novas actividades.



Santo Estêvão

Acto Inaugural — Modesta mas significativa, foi aquela inauguração, a que no passado dia 15 do corrente assistimos na Igreja de St.º Estêvão.

Foi inaugurada solenemente a iluminação eléctrica no interior e exterior do referido templo.

Muitas dezenas de fiéis assistiram à missa vespertina. O reverendo pároco da freguesia dirigiu então a todas as pessoas que ali se encontravam uma eloquente alocução, onde em dado momento enalteceu o incansável esforço e boa vontade da comissão para levar a cabo aquele notável melhoramento para a Igreja da sua terra.

A representação oficial também foi modesta, com a presença do sr. Regedor da Freguesia apenas.

Não houve foguetes nem morteiros a assinalar a cerimónia e nem sequer pôrto de honra, pois o dinheiro não chegava para tal e por sorte, a Junta de Freguesia resolveu finalmente contribuir com 1.000\$00 que já havia prometido. Todavia, podemos afirmar que mesmo tarde, fizeram jeito para a baixada; e assim lá foram direitos aos Serviços Municipalizados.

A Comissão agradece.

Agora ainda nos resta receber algum dinheiro, que também nos foi prometido há tanto tempo, que até nos faz lembrar aquela fábula muito antiga mas sempre actualizada: «Quando a esmola vem, já o pobre está cansado».

Não obstante os altos e baixos que a vida tem, bem haja o pároco Arsénio A'guas e todos aqueles que tarde ou cedo contribuíram através da Comissão de Festas Religiosas, para a Igreja de St.º Estêvão. — C.

Publicações Recebidas

Revista Folclore

Está à venda em todo o País, mais um excelente número desta interessante revista.

Do vasto sumário, salientemos: Separemos o trigo do joio; Rancho da Quinta da Alorna: 7.º aniversário; «Por causa dum alho, não se estraga a corda»; Folclore não pode ser competição; Exitos dos Ranchos de Riachos, Moreira da Maia e Académico e Danças Regionais (Santarém) no estrangeiro; Lado a lado com os homens da RTP; Etnografia Madeirense; O simbolismo da cor na poesia popular; A Etnografia perante o folclore turístico; Etnografia Transmontana; etc.

A revista Folclore é uma publicação cultural, e por isso a recomendamos aos nossos leitores.

Os pedidos e correspondência devem ser endereçados para a Trav. dos Serradores, 19 em Santarém.

Agradecimento

Hilda Contreiras de Campos Cansado

A família de **Hilda Contreiras de Campos Cansado**, na impossibilidade de agradecer directamente, por desconhecimento de moradas, a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o pesar pelo seu falecimento, vem fazê-lo por este meio, muito reconhecida.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

1945
1970



FILIAL DE TAVIRA
25.º aniversário

TAVIRA

Há 25 anos, em 22 de Novembro de 1944 foi inaugurada a dependência do Banco Nacional Ultramarino em TAVIRA.
É com grande prazer que o B.N.U. assinala a data.
25 anos de serviços prestados à economia da região.



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
o Banco do Povo ao serviço de Portugal

Pequenos Apontamentos

liquescente, de lixo. Já Camilo afirmava referindo-se ao seu tempo que na literatura predominava o podre...

Generosidade

Ao descermos a rua e no fim dela vimos a idosa senhora com ares de quem está sem saber o que há-de fazer...

Vacas Leiteiras Vendem-se

Informa e trata Manuel Guerreiro, propriedade da Faiana - Luz de Tavira.

GAZETILHA

Uma Grande Vala Aberta

Sem foguetes e morteiros, Nem sirene dos bombeiros Já foi feita a transacção...

Não chove, não há cultura, Para a nossa agricultura Tudo corre à maravilha...

Tudo o mais é fantasia, Nem toda a Infantaria Do C.I.S.M.I., a faria andar...

Mas não julguem que é piada, O mar é a sua estrada E, por isso, não se rala...

Todos estão de atalaia Para ver surgir na praia Prédios de vários andares...

Da ponte que se há-de erguer, E toda a gente há-de ir ver Trabalhar o bate-estacas...

Pra que a coisa não dê bola, Ficar a velha frota, Só para dar serventia...

ZÉ DA RUA

Transcrição

O «Jornal de Felgueiras», de que é seu ilustre director o distinto poeta e escritor A. Garibaldi...

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve FARO

Concurso público para a arrematação da empreitada de «Esgotos de Lagos - Saneamento do Hospital Velho»

Faz-se público que, no dia 9 de Dezembro de 1970 pelas 15 horas, no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve...

A base de licitação é de Esc. . . 628 065\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

a) Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações...

b) Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 4.ª subcategoria da V categoria e na 1.ª classe...

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve...

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve...

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, 2 de Novembro de 1970.

O Administrador - Delegado,

a) Eng.º João Luis Olias Maldonado

Agenda

Telefones úteis:

Table with 2 columns: Institution name and phone number. Includes Hospital e Maternidade, Bombeiros, Polícia, etc.

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda. Às 9,30 horas - Santa Luzia. Às 11 horas - Santa Maria do Castelo.

De Semana:

Às 8,30 horas - Sant'Iago. Às 9 horas - N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 16,30 horas - Sant'Iago. (Missa das Crianças) Às 21,30 horas - N. Sr.ª da Ajuda (Missa para cumprimento do preceito dominical).

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje - A Rapariga que queria ser Amada (Comédia) com Shirley Mac Laine, para 17 anos.

Domingo, em Matiné - O As do Pedal, para 6 anos. Soirée - O As do Pedal e Dançando o Sirtaky (Musical) para 12 anos.

Terça-feira - Harper, Detective Privado (Policial) com Paul Newman e Dos Fracos Não Reza a História (Comédia) com Robert Walker, para 12 anos.

Quinta-feira - Os Canhões de San Sebastian (Drama) com Anthony Quinn, para 17 anos.

FUTEBOL

O ALGARVE

nos Campeonatos Nacionais

da I e II Divisões

I Divisão

Farense 1 - Benfica 0

No passado domingo, cumprindo uma tabela estabelecida com os grandes do futebol nacional, o Farense derrotou no Estádio de S. Luís...

O jogo, como partida de futebol não tem história - um Benfica sem alma, pálida figura de outras eras...

Quer o Benfica que vimos no Estádio de S. Luís, quer o Sporting que no domingo anterior vimos no Estádio José Alvalade...

Por isso não nos admira que os grupos da província, que aprenderam na mesma cartilha e sabem jogar à bola...

A segunda parte do desafio foi talvez mais emotiva, embora mais quezilenta.

O Benfica carregou no acelerador e criou algumas oportunidades que não resultaram.

Reclamou-se uma grande penalidade, que não sabemos se existiu e houve uma expulsão que também não sabemos se foi justa.

O futebol é assim, ganha quem tem mais sorte e sabe aproveitar as oportunidades.

Aceitamos o resultado como certo. O jovem Farense vai conquistando credenciais que muito orgulham os algarvios.

Como não podia deixar de ser, registou-se a maior enchente de todos os tempos e a marcação da bola da vitória foi o reventar de uma explosão de aplausos.

Quatro dos grandes já mediram forças com o Farense e pode dizer-se que não abriram brechas, não lhe fizeram profundas cicatrizes.

Domingo, o Farense vai visitar o Boavista e tudo pode acontecer porque os atletas do grupo farense não se deixarão talvez iludir.

Boa sorte para os algarvios, são os nossos melhores votos.

II Divisão

O Portimonense perder a Peniche e o Olhanense, que conforme havíamos noticiado se tem vindo a evidenciar de jogo para jogo...

No próximo domingo, o Portimonense recebe a visita do Sesimbra e o Olhanense, jogará com o Peniche.

TOTOBOLA

12.ª jornada - 29/11/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Table with 2 columns: Team name and score. Includes Boavista - Guimarães, Sporting - Porto, CUF - Belezenses, etc.

V. P.

PAQUETE

Com 15 a 16 anos, para escritório em Tavira.

Resposta a esta Redacção ao n.º 324.

NECROLOGIA

Justino Viegas Martins

Faleceu em Lisboa, o sr. Justino Viegas Martins, de 35 anos de idade, natural de Santa Catarina...

O seu funeral realizou-se da casa mortuária do Hospital de Santa Maria para o cemitério da Esperança, em Faro.

D. Elisa da Conceição Oliveira Bárbara

Faleceu há dias em Estoi, onde há muitos anos residia, a sr.ª D. Elisa da Conceição Oliveira Bárbara...

Era mãe dos srs. padre Manuel Bárbara, Prior de Estoi e capelão distrital da L.P. e José Bárbara...

Era senhora de nobres virtudes, tendo a sua morte sido bastante sentida entre as pessoas que com ela mais directamente privaram.

O seu funeral que se realizou após os officios fúnebres realizados na igreja paroquial da freguesia...

Dr. Felisberto Ascenso da Silva Metelo

Faleceu no passado dia 11 do corrente, em Portimão, onde há muito tempo residia, o sr. dr. Felisberto Ascenso da Silva Metelo...

Era casado com a sr.ª D. Leonor da Silva Metelo e irmão do sr. dr. José Ascenso...

O seu funeral, após missa de corpo presente e terem sido prestadas as honras fúnebres pelos professores e estudantes do Liceu de Portimão...

A morte do dr. Felisberto Metelo foi muito sentida em Portimão, onde gozava de gerais simpatias.

As famílias enlutadas apresentam as nossas mais sentidas condolências.

Vai realizar-se em ALMADA

o X Encontro da Imprensa

Não-Diária do Sul

POR iniciativa do «Jornal de Almada», com o patrocínio do Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, da Câmara Municipal de Almada...

Do programa, que se inicia no dia 27, às 9,30 horas, constam sessões de abertura e encerramento...

O director do «Jornal de Almada», a quem se ficou devendo a realização do X Encontro da Imprensa Regional do Sul...

que tão larga repercussão alcançou nos meios jornalísticos e que abriu caminho aos encontros regionais de Imprensa...

Farmácias de Serviço

de 21 a 27 de Novembro

Table with 2 columns: Day and Pharmacy name. Includes HOJE -> Farm. CENTRAL, DOMINGO -> FRANCO, etc.